

# Déficit pressiona juros, diz Levy

por Ângela Bittencourt  
de São Paulo

O déficit público é a fonte de pressão sobre as taxas de juros. Para o deputado da Frente Liberal, Herbert Levy, presidente de honra da mesa de discussões do II Encontro Anual dos Executivos Financeiros, a presença do governo no mercado financeiro como tomador de recursos para cobrir o déficit público é a maior responsável pela pressão nas taxas de juros. "O Tesouro toma toda a poupança disponível tirando espaço do setor privado", observou.

O caminho apontado por ele para a solução do défi-

cit público seria a privatização das empresas. "Assim seriam eliminados o déficit e a pressão do Tesouro no mercado", ponderou.

Também a orientação do Fundo Monetário Internacional (FMI) impõe ao País a restrição do crédito e a alta dos juros, no entender do deputado.

"As autoridades monetárias que não dialogam com ninguém, aceitando o FMI, reduziram o volume do crédito. As exportações também estão fazendo pressão sobre a inflação, pois os dólares provenientes dessas operações são trocados por cruzeiros, o que tem forte impacto sobre a expansão

monetária. Embora a meta com o FMI estabeleça uma expansão de base de 95% neste ano, nos últimos meses chegamos próxima de 180%", argumenta o deputado.

É urgente que se elabore uma alternativa para a dívida externa brasileira de acordo com Herbert Levy. "Precisamos encontrar soluções definitivas. Não podemos apenas amortizar a dívida e não poderemos admitir a recessão de 1980 para baixo como aceitamos as medidas ortodoxas do FMI. É impossível pretender que as nações em desenvolvimento transfiram tudo o que acumulam para as nações ricas", concluiu.